

DEZEMBRO - JANEIRO
1949/50



LUZ

NAS



B E L E M

TREVAS



BELÉM EFRATA

"E tu, Belém Efrata, Pósto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade." Miquéias 5:2.

O profeta Miquéias, inspirado pelo Espírito de Deus, fala da vinda de Jesús e que sairia de Belém, um lugar tão pequeno. Segundo a opinião humana, o Rei de Israel, Jesús Cristo, devia nascer num centro maior como em Jerusalém. O esperado Messias devia vir de uma família sacerdotal e o seu nascimento proclamado em tôda a terra, mas Deus achou Belém Efrata mais digna de receber o Príncipe da Paz do que em Jerusalém. Em Belém, na cidade de Daví, nasceria o Grande Libertador de Israel. Daví, o ilustre rei de Israel, nasceu ali e por êste motivo foi chamada a cidade de Daví. Aproximava-se o dia do nascimento do Rei dos reis, da descendência de Daví. A profecia se cumpriria e viria o Cristo desejado.

Para que se cumprisse a profecia de Miquéias, Deus movia todo o império romano. "E aconteceu que naqueles dias saiu um decreto da parte de Cesar Augusto, para que todo o mundo se alistasse". Deus incutiu na mente de Cesar fazer êste decreto num tempo bem próprio (Deus nunca se atrasa) e cujo conteúdo atingiu também a cidade de Nazaré, onde moravam José e Maria. "E subiu também José

vi, chamada Belém (porque era da casa e da família de Daví), a fim de alistar-se com Maria, sua mulher". Sentia-se até aqui a influência do decreto romano, mas agora o tempo chegara para Deus cumprir a sua promessa e mostrar o seu forte braço. Chegou o tempo de fazer a cidade de Belém grande e amada. Belém significa "Casa de pão" ou "onde há pão"; Efrata, "campo frutífero". Sairia desta cidade e Aquele que seria o pão da Vida para tôdas as nações. Que maravilha! Jesús, o Filho de Deus, vem a êste mundo vil para buscar o que se havia perdido.

Eis a boa nova, que o anjo do Senhor trouxe aos pastores, que se achavam na campina de Belém: "Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois, na cidade de Daví, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: achareis o menino envolto em panos, e deitado numa mangedoura. E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, dizendo: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens"

No dia 25 de dezembro, todo o mundo cristão se lembrará da pequena cidade de Belém. Nem a famosa cidade de Jerusalém tem atraído tanto o interesse quanto aquela. Ali nasceu o Salvador do mundo. O Eterno apareceu entre os homens, o Verbo se fez carne. Aquele que estava com Deus, quando os mundos foram criados, desceu a esta terra para tornar-se o nosso amigo. Ah, quem pode sondar e compreender esse grande amor de Deus!

Os magos do Oriente estudavam um novo astro que apareceu no céu. Chegaram à conclusão de que nasceu um novo rei. E' provável que conhecessem as profecias do Velho Testamento e esperavam o Salvador, o Prometido. Fizeram longa viagem para ver o menino, queriam ofertar presentes e mostrar a sua reverência. A luz do céu, a estrêla, os guiava. Só a perderam quando queriam seguir os seus próprios

conceitos, achando que encontrariam Jesús em Jerusalém. Com a chegada dos magos, perturbou-se Jerusalém. O rei Herodes e o povo correram aos escribas para saberem onde podia ter nascido o novo rei. Acharam no profeta Miquéias a "chave" de resposta. Os escribas leram o versículo citado no comêço dêste artigo.

Os magos volveram-se para a cidade de Belém e a estrêla apareceu outra vez, guiando-os até o lugar onde José e Maria se achavam. "E, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra".

Oh! cidade Belém, nós também, "peregrinamos" em nossos pensamentos até tí, para novamente dar graças e louvores ao nosso bom Deus, que nos enviou seu Filho Jesús, o Salvador da humanidade. Abrimos os nossos corações para o Rei da Glória.

"Alerta, ó terra, entôa! O canto já rressôa:
O mundo pecador tem grande sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre sôa:
Nasceu o Redentor".

E. J.

O NOME QUE É SOBRE TODO O NOME

Um jornalista e célebre escritor escreveu o seguinte:

"Uma criança, nascida sob circunstâncias singulares numa cidade insignificante, num país sem importância e, depois duma vida que abrangeu somente trinta e três anos, morreu como um bandido, crucificado junto com salteadores.

tôda a face da terra.

Como se pode explicar uma coisa tal? Entre o nascimento em Belém e a morte no Gólgota havia uma curta vida de trinta e três anos que não deixou nenhuma obra que os homens considerassem importante. Jesús não foi um general famoso, nem fez descobertas científicas, nem deixou coisa

DEUS É AMOR

"Deus é amor! A sua graça conquistou o meu coração".

No evangelho de São João, cap. 3 e v. 16, lemos: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Muitas vezes temos lido êste versículo e ouvido outros recitá-lo, mas nunca temos cansado de ouvir esta mensagem gloriosa. No hinário "Cantor Cristão" temos um hino que começa assim: "Conta-me a velha história do Grande Salvador; de Cristo e a sua glória; de Cristo e seu amor. Com calma e paciência, pois quero penetrar à altura do mistério, que Deus nos pode amar".

Que maravilha! Deus amou e ama o mundo! Sim, Deus ama o homem e quer salvá-lo. Deu a prova do seu grande amor quando deu ao mundo seu Filho unigênito. O apóstolo Paulo exclama na II carta aos Coríntios: "Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável".

Jamais o mundo conheceu ou recebeu dádiva maior. No

que sabemos que êle escreveu foi alguma coisa na areia.

Sim, tudo que pode dar fama a qualquer nome não se achava em Jesús. Todavia, brilha o seu nome sôbre todos os nomes."

naufrágio, "no mar da desobediência e do pecado", Deus não abandonou o homem para perecer. Enviou socorro! Mandou o seu próprio Filho, Jesús Cristo, ao naufrago para salvá-lo. A culpa do homem é tão grande, que êle é digno de eterna perdição. Pecado não entrará no céu, onde tudo é puro e santo. Porém, Cristo veio a êste mundo para dar a sua vida em resgate de muitos. (Mat. 20:28). O profeta Isaias prenunciou a vinda de Jesús, dizendo: "Verdadeiramente, Ele tomou sôbre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sôbre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus, e primido. Mas Êle foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz estava sôbre Êle. E pelas suas pisaduras fomos sarados". (Isaias 53:4,5).

Jesús Cristo revelou na sua vida terrena o grande amor de Deus, curando os enfermos e salvando pecadores. Como soavam meigamente as palavras de Jesús ao paralítico: "Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados". Jesús Cristo tem autoridade para perdoar pecados. Satisfez as exigências da lei de Deus em nosso favor, morreu e ressuscitou para nossa justificação. Ganhou o direito para declarar o pecador livre da pena eterna e digno de receber a vida que nunca tem."

para a sua salvação está preparado. Glória a Deus! E' somente crer e aceitar. Crer no que Deus tem dito, crer no seu Filho Jesús. E' um ato de fé, quando um naufrago agarra-se ao cabo que lhe foi atirado para a sua salvação. Aceitemos, pois, Jesús pela fé como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (São João 1:29). Lemos: "Para que todo aquele que n'Ele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna". "Aquelê que crê no Filho tem a vida eterna. Crer é confiar naquilo que Deus tem dito. Jesús tem o poder para libertar o homem da escravidão, e o Seu sangue nos purifica de todo o pecado. (I João 1:7). Eis as palavras consoladoras do apóstolo João: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de tôda injustiça".

Jesús está chamando: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sôbre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. (Mateus 11,28, 29). "E o Espírito e a espôsa (Igreja de Deus) dizem: "Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha, e quem quiser tome de graça da água da vida". (Apoc. 22:17). Água da Vida! Vida para nossas almas encontramos em Jesús Cristo!

Deus fêz tudo o que era necessário para nossa salvação. Revelou o seu grande amor para conosco! Não despreze-

correspondamos êste por entregar tudo a Jesús. O autor da carta aos Hebreus diz: "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que a ouviram". (Cap. 2:3).

"Eis aquí agora o tempo aceitável, eis aquí agora o dia da salvação. (II Cor. 6:2).

"Louva minha alma, o Salva-
[dor
Que te remiu com tanto amor,
Que te livrou da escravidão,
Seu sangue dando em reden-
[ção!

Na redenção firmado estou.
Meu cativoiro já findou,
Contente cantarei louvor
A meu glorioso Redentor."

E. J.

SABES ?

— que o abuso do alcool faz o homem transgredir os dez mandamentos?

— que os amigos do alcool adoram o vício de beber como ídolo e cantam louvores à sua honra?

— que juramentos e maledicências pertencem ao vício de beber?

— que o domingo, para os ébrios, é dia de embriaguez e não um dia santo?

— que a honra de pai e de mãe se desvirtua pelo vício de beber, e que os filhos do bebedor são deixados sem cuidado?

— que pelo vício de beber se negligencia tanto a vida

COLUNA DA IGREJA

AS ELEIÇÕES NA IGREJA

Aproxima-se o tempo da sessão anual das igrejas. Novos funcionários serão eleitos para o ano vindouro. E' de suma importância que pessoas idôneas sejam eleitas para os diferentes cargos. Isto é indispensável para o êxito do trabalho.

Em muitas igrejas nota-se uma tendência para dar mais ênfase às coisas secundárias do que para o que é primário e essencial a êste respeito — o bom êxito do trabalho da igreja. Quando as eleições se fazem segundo a tradição, elegendo-se as pessoas que antes serviram durante anos, sômente para não entristecê-las, estamos num caminho errado. E' verdade que um funcionário, que durante muito tempo serviu com eficácia, bem pode ser reeleito, mas o objetivo da

mo, e que a maioria de todos os homicidas são alcoólatras?

— que o abuso do alcool muitas vezes conduz o homem à leviandade e fornicação, pois o embriagado não pode conter as suas paixões?

— que o abuso do alcool faz de homens honestos, ladrões?

— que o embriagado não pode domar a sua língua?

— que o abuso do alcool desperta concupiscências vis?

— que aquele que é perseguido pelas vis concupiscências, é um pobre escravo?

Portanto! Avante pela libertação do nosso povo do terrí-

releição não deve ser agradável, mas o bem da obra do Senhor. A pessoa, sendo espiritual, não fica triste se outra pessoa for eleita para a função que exercia. Se ficar sentida, por não ser eleita, é sinal de que não é digna de ser eleita para o serviço da igreja.

Também eleger um membro para qualquer função na Igreja, só por ser o mesmo membro antigo da igreja, não é o bastante. Embora membro antigo, se não tem capacidade para tal função? Nisto nem sempre se pensa. Mas, — alega-se, — o irmão tal e tal merece ter algum serviço na igreja. Bem, pode ser, mas a questão é se tem capacidade e vocação para o serviço, de modo que possa servir de bênção para o trabalho.

Realmente, as eleições, especialmente para os serviços de responsabilidade na igreja, deviam ser feitas por escrutínio secreto. Então, os membros se sentiriam mais livres para dar o seu voto à pessoa que preferissem. O voto secreto é mais democrático e dá mais liberdade. Numa votação simples, todos os presentes, e mesmo as pessoas propostas, podem controlar quem está pró ou contra a sua candidatura. E isto faz com que muitos se reservem de votar segundo a sua convicção. E' um dever dos funcionários antigos ajudar as igrejas a uma ordem justa, que em tudo honre o nome do Senhor.

A Rainha Vitória

A rainha da Inglaterra assistiu a um officio religioso na Catedral de São Paulo e ouviu um sermão, que a levou a perguntar ao capelão da côrte se se podia ficar seguro da salvação eterna ainda nesta vida.

"Não sei por que meio se pode ficar absolutamente certo disto", foi a resposta.

Isto foi publicado nas "Notícias da Côrte" e chegou a ser lido por um humilde pastor, João Townsend. Depois de orar e meditar por algum tempo, o Sr. Townsend enviou à rainha a seguinte carta:

"A sua Graciosa Majestade, nossa querida rainha Vitória, da parte de um dos seus mais humildes súditos:

"Com as mãos trêmulas, mas de coração pleno de amor, e também porque eu sei que podemos ter absoluta certeza, desde agora, da nossa salvação eterna e da posse do lugar que Jesús foi-nos preparar, eu tomo a liberdade de solicitar à Vossa Mui Graciosa Majestade se dignar a ler as passagens seguintes das Santas Escrituras: João 3:16, Romanos 10:9 e 10.

"Essas passagens nos provam que há plena segurança de salvação pela fé em nosso Senhor Jesús Cristo, para todos aqueles que crêm e aceitam a sua obra completa.

"O abaixo assinado, vosso servo em Jesús,

João Townsend."

Muitas preces, de numerosos

pelo bom resultado desta carta. Cerca de duas semanas mais tarde chegava um pequeno envelope:

"A João Townsend:

"Vossa carta, de data recente, foi-me benvinda. Em resposta, tenho a vos dizer que li, com muita atenção e orações, as passagens das Santas Escrituras que vós me indicastes. Eu creio na obra de Cristo cumprida por mim, e pela graça de Deus, sei eu vos encontrarei na morada, de que Êle declarou: "Vou preparar-vos lugar."

(Assinado)

Vitória Guelph".

BÍBLIA

"A Bíblia é o segrêdo do progresso da Inglaterra". — *Rainha Vitória.*

Examina, tu mesmo, caro leitor, a Bíblia, e encontrarás o segrêdo da verdadeira felicidade e meio seguro e único para a salvação eterna de tua alma. — N. S.

A LEITURA DA BÍBLIA

"Tenho esperança no pior dos homens, enquanto êle lê a Bíblia. Tenho certeza de que, oportunamente, se voltará para Deus. Tenho, porém, muita dúvida e bastante receio do melhor dos homens, se estiver negligenciada a leitura Bíblica; certamente cairá diante do inimigo".

Notícias do Campo

IGREJA EVANGÉLICA
— BETEL —
PORTO ALEGRE

No dia 13 de Novembro p.p. esta Igreja levou a efeito mais uma excursão à congregação de Charqueadas, a fim de ali realizar o batismo de sete pessoas. Foi um regular número de irmãos e suas famílias, que ocuparam a gasolina "Ceará". A viagem pelo rio Jacuí foi excelente e salutar.

Precedeu o ato do batismo uma sessão para recepção dos candidatos, exame, profissão de fé e testemunho de experiências que cada um tem obtido com a nova fé abraçada. Entre os testemunhos ouvidos, destacamos os de um ex-macumbeiro, espírita e feiticeiro. Contou detalhadamente o que foi a sua vida no exercício daquelas práticas diabólicas, enganando o povo e afundando-se cada vez mais nas trevas, e como Deus teve misericórdia dele, salvando-o daquele estado lastimável. "Entreguei-me a Jesús, e no outro dia, tomei o meu São Jorge e outras figuras de santos, os livros espíritas, e queimei tudo, limpando assim a minha casa". O outro testemunho, também de muito interesse, foi o de um devoto do "Santo Antônio". Contou da sua vida arraigada ao catolicismo e como isto lhe cegava o entendimento, pois, praticando a idolatria e a licenciosidade,

so. Criticava os crentes e frequentava os cultos com maus intuitos, acompanhado da sua botijazirha de cachaça, da qual, escondidamente, sorvia os tragos do matabicho. Não obstante, a sua alma viaja amargurada, não tinha paz. Ganhou uma Bíblia de presente. Sentindo-se honrado com o precioso presente, começou a ler e o seu entendimento foi iluminado pela Palavra de Deus e começou a encarar as coisas por outro prisma. Divorciou-se do seu "Santo Antônio" e aceitou a Jesús como seu único e suficiente Salvador e aqui estava para cumprir a ordenança do batismo e queria ser um fiel companheiro dos salvos nesta peregrinação.

O ato do batismo teve numerosa assistência, causando profunda impressão em todos, quer pela solenidade de que se revestiu, quer pela boa vontade demonstrada pelas pessoas que em circunstâncias tais descem às águas batismais. Até uma paralítica, amparada em suas próprias muletas, vencendo muitas dificuldades, não quis deixar de cumprir a ordenança que Jesús nos deixou. Oh! se ela fosse contar a oposição que teve que enfrentar, iria muito longe!

Voltamos jubilosos, porque ouvimos as testemunhas e vimos as provas da manifestação do poder de Deus.

CANGUÇU

Após uma semana de oração preparatória, a igreja aqui teve o privilégio de realizar uma série de conferências com a cooperação dos irmãos Rev. João Sjöberg e Rev. Nils Skore e a missionária Anni Lindblom.

Foram dias de reuniões muito abençoadas.

Iniciamos terça-feira, dia 19 de julho, e apesar da inclemência do tempo e frio intenso, as reuniões foram bem concorridas. De noite, conferências na igreja e, de tarde, culto em pontos de pregação. Sábado, lotamos um caminhão e fomos à Vila Freire, onde temos um ponto de pregação, e ali realizamos um culto em salão gentilmente cedido pelo pai dum irmão dali. O tempo nos foi favorável pela graça de Deus, bem como no domingo, quando finalizamos as conferências. Sentimos a presença do Senhor do início ao fim daquelas conferências. No último dia, realizou-se a Escola Domi-

nical e, de tarde, culto na Praça Dr. Jaime de Farias. A mensagem foi entregue das escadarias da Prisão Municipal a muita gente que, reverente e atenciosa, ouvia a pregação e os cânticos, pela orquestra, e solos pela cantora Anni, e sentimos que o Espírito Santo operava; foi mais uma oportunidade para os detidos ouvirem o Evangelho também. Finalmente, realizamos, às 19 horas, um breve programa pelo altofalante, transmitido do Estúdio, constante de solos pela cantora irmã Anni, leitura bíblica e convite pelo pastor. Dali, rumamos à igreja e foram muitos os que nos acompanharam, de modo que não foi possível acomodar todos no templo; muitos tiveram que ficar de pé.

Durante as conferências, quatro pessoas atenderam ao apêlo para seguir a Cristo.

Que o Senhor da Seara complete a sua obra nos corações dos que ouviram a Sua bendita palavra, é a nossa fervorosa oração.

N. S.

Importante Manuscrito Bíblico Achado em Palestina

Recentemente chegaram dois homens do convento de São Marcos em Jerusalém ao Instituto Americano para Pesquisas Orientais. Levaram consigo quatro manuscritos, muito antigos, dos quais dois eram de couro e dois de pergaminho. Um dos rolos era uma cópia completa de todo o livro de Isaías, escrito em hebraico

mais velho, até então conhecido, do livro de Isaías data de mais ou menos 900 anos depois de Cristo.

Nunca se achou manuscrito algum em hebraico de qualquer livro do Velho Testamento, que fosse mais velho do que o manuscrito "Nash", que é do segundo século após Cristo. Mas este manuscrito só con-

— entre outras coisas, o Decálogo.

Um arqueólogo em Jerusalém, que conhece o manuscrito de Nash, examinou o novo manuscrito de Isaías e verificou que o seu estilo, em claro hebraico, era o mesmo usado no "papiro de Nash". O conhecido arqueólogo americano Albright chegou à mesma conclusão, depois de ter examinado as fotografias do novo achado, as quais lhe foram enviadas. O professor Albright é da opinião, que o manuscrito de Isaías data do segundo século antes de Cristo, o que importa em dizer que foi descoberto um manuscrito, mil anos mais antigo do que qualquer outra cópia conhecida.

Algumas das fotografias que

Albright examinou, foram dos capítulos 61-65 de Isaías, portanto da última parte do livro cuja genuinidade foi posta em dúvida pelos críticos, e que por estes foi denominada "Deutero-Isaías". Os críticos negaram a unidade literária do livro de Isaías, e para resolver este problema o novo achado tem grande importancia.

Um dos rolos-livros contém um comentário do livro de Habacuque. A descoberta foi feita por alguns árabes numa gruta, perto do Mar Morto. Os manuscritos foram achados num vaso de barro, envolvidos num pano, coberto com uma espécie de cera preta.

Traduzido.

NILS ANGELIN

Crentes e Dívidas

"A ninguém devais coisa alguma" (Romanos 13:8), é um preceito tão claro, que qualquer pessoa facilmente pode compreendê-lo. E' muito triste ver crentes tão acostumados a viver com dívidas, que já não se incomodam mais com isso. As dívidas não lhes perturbam o sono. Suas consciências, neste particular, já estão cauterizadas. Habituarão-se a esta forma de desonestidade e não a reconhecem mais como pecado.

ESCANDALO PARA O EVANGELHO

Se é mau para o crente manter dívidas com outro crente, muito pior ainda é ter-ê de

hábito gravíssimo, porque além de enfraquecer o testemunho do crente, ainda prejudica de modo sério a causa do Evangelho em geral. E' pedra de tropeço. E' vergonha que embaraça também os demais crentes.

O NEGOCIANTE CRENTE

Convém lembrar-nos de que a palavra "dívida" não abrange as transações comerciais reconhecidas e de vantagem mútua. Por exemplo, um negociante com capital pequeno e com boa freguezia precisa mesmo de comprar mercadorias a prazo. E' preciso que o negociante crente seja pontual nos seus pagamentos, a fim de manter

monstrar que os ensinos do mesmo são práticos. Além disto, o negociante crente deve ter a preocupação de ver o seu estoque e os seus créditos crescerem mais do que os seus débitos.

O CRENTE FALIDO

Um crente que venha a falir, embora que fique livre, legalmente, se êle tem consciência, não ficará satisfeito enquanto não pagar tudo o que estiver devendo. Um devedor crente, além do dever legal, tem ainda as obrigações moral e evangélica, que devem preocupá-lo mais do que o aspecto legal.

O INQUILINO CRENTE

A lei brasileira favorece o inquilino, mas o crente evangélico não deve valer-se nunca da lei para abusar do proprietário. Se todos os inquilinos evangélicos fôsem pontuais no pagamento de alugéis e também cuidassem da casa onde moram, como sua, conforme o Evangelho ensina e exige, então seriam sempre preferidos pelos proprietários. E não só isto: os inquilinos desta qualidade serão aceitos quase sempre sem fiador. Compete ao crente honrar o Evangelho do qual é representante, fazendo com que haja sempre confiança na sua palavra.

A CADERNETA MENSAL DO CRENTE

Em certos casos, há conveniências mútuas no sistema comercial de contas mensais com o armazem, o leiteiro ou o padreiro. Estes, muitas vezes, o preferem assim, por causa da

Mas, o crente deve pagar as suas mensalidades no dia marcado, pois no dia seguinte já não são mais "contas", são dívidas.

DÍVIDAS INEVITAVEIS

Ninguém deixa de reconhecer que, às vezes, surgem circunstâncias excepcionais que obrigam a dívidas, contra a vontade das pessoas, como, por exemplo, despesas inesperadas e inadiáveis, uma operação cirúrgica, etc. Não somente Deus sabe e reconhece tais circunstâncias como de força maior, mas geralmente o próprio mundo está pronto a reconhecer isto também. Em tais circunstâncias, o pecado não está em ter dívida, mas em não se incomodar com ela.

O CRENTE E SEU CREDOR

O crente que, contra a sua vontade, contrai uma dívida, fica obrigado a fazer acôrdo com o seu credor quanto ao modo e ao tempo que precise para liquidá-la. Chegando o dia do vencimento, se não puder cumprir a promessa, então deverá explicar por que razão não lhe é possível efetuar o pagamento. Mas, de nenhum modo, nem pode nem deve o crente fugir do credor, ou silenciar. Deve procurá-lo e dar uma satisfação.

(Continua)

A V I S O

Avisamos aos nossos amigos e irmãos, assinantes e leitores do "Luz nas Trevas", que devem, quanto antes, renovar as suas assinaturas e pedidos de avulsos. Começai desde já angarias assinaturas para o jor-



Boas Festas

Por ocasião da bendita data do Natal desejamos estender o nosso profundo agradecimento a todos os prezados leitores e amigos do "Luz nas Trevas" por vossa tão indispensável e valiosa cooperação em angariar assinaturas e vender avulsos. Também contamos convosco durante o ano vindouro.

A todos os irmãos e amigos **FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO.**

A REDAÇÃO

SAUDAÇÃO

Quando este número chegar aos irmãos e amigos, o ano de 1949 estará expirando. Examinando o mundo temos razão de usar as palavras do apóstolo Paulo, que disse que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos (difíceis). Porém, o nosso coração não se turba, porque temos posto a nossa confiança em Deus. Jesus logo voltará!

Damos graças a Deus pelas bênçãos recebidas durante o ano de 1949. E' com grande satisfação que notamos a bôa cooperação da parte dos irmãos e dos amigos do nosso jornalzinho. Desejamo-vos um feliz Natal e um abençoado Ano Novo.

Enviamos agradecimentos especiais ao nosso Diretor-Responsável, dr. Derly de A. Chaves, que tem dispensado tanto tempo e trabalho em favor do nosso jornal. Deus esteja com todos nós!

Erico Jansson

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa e licenciado pela D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre
R. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 12,00
Pelo encarregado local Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser endereçada a Karl Folke Engel-

Vêde que lugar ocupa sua Igreja nos pedidos do mês de

DEZEMBRO

Esteio	450
Rio Grande	400
Pelotas	250
Pôrto Alegre	240
Santa Cruz	200
Hamburgo Velho	125
Santa Maria	100